

BENS MÓVEIS / INTEGRADOS	Código: BMI - 30
---------------------------------	-------------------------

1-Município: Capelinha 2- Povoado: Sede \ Vila Nossa Senhora de Fátima	
3- Acervo: Igreja Nossa Senhora de Fátima.	
4- Propriedade: Eclesiástica - Paróquia Nossa Senhora da Graça.	
5-Endereço: Av.São Sebastião,Nº. 1 , Centro.	
6-Responsável: Eva Gomes Soares.	
7- Designação (Categoria): Estola Sacerdotal	
8-Localização Específica: No armário da sacristia lado direito – Quando da celebração eucarística utilizada pelo sacerdote, como peça que compreende os paramentos.	9-Espécie: Paramento Sacerdotal
10-Época: Aproximadamente xxx anos – 2º metade do Século XIX.	
11-Autoria: S/R	12-Origem: Paróquia Nossa Senhora da Graça.
13- Procedência: Capelinha/Vila de Fátima.	
14- Material / Técnica: Pano / Costurado e Bordado	
15-Marcos / Inscrições / Legenda: nenhum	

16. Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Eduardo José Cordeiro.



Filme nº:	Negativo nº: digital	Data: 20-04-2008
------------------	-----------------------------	-------------------------



17- Descrição:

Faixa de pano, de pontas largas e paralelas, com franjas nas beiradas. Dividida ao meio forma um U, colocada no pescoço cada parte caí sobre os ombros. No centro da faixa (estola) e nas pontas esta colocado uma cruz de tecido dourado e bordado. De em dos lados o verso apresenta apenas pano preto sem nenhum detalhe. De amplo manto com uma abertura para a cabeça, caindo e envolvendo todo o corpo, foi evoluindo a partir do século XIII para modelos mais reduzidos, sob o pretexto de facilitar os movimentos do celebrante. Esta estola apresenta uma simples composição de cores, de influência oriental, definindo com precisão o sebasto e a larga barra exterior.

18-Condição de Segurança: as condições de segurança oferecidas ao bem não são boas, correndo risco de furto ou danificação.

19- Proteção Legal: nenhuma

20 – Dimensões:

Altura: xxx **Largura:** 14 cm nas pontas e 7 cm na parte mediana.

Comprimento: 1m 30cm

21 – Estado de Conservação: Bom

22 – Análise do estado de Conservação:

REGULAR - O bem necessita de um tratamento de conservação mais rigoroso e específico. Pequenas intervenções devem ser executadas por restaurador, no próprio local onde a peça se acha guardada.

23 – Intervenções /Responsáveis / Data: nenhuma

24–Características Técnicas:

O pano apresenta alguns buracos, traças, manchas de marianas, mofo e está um pouco descorada.

25–Características Estilísticas:

Peça confeccionada em pano de linho preto, revestido nas pontas de pano cor dourada, composta de três partes (ponta direita, ponta esquerda e parte mediana), ela difere o sacerdote das demais pessoas que auxiliam no altar, assim como de outros membros da igreja que não são ministros ordenados. Criando dessa forma ordem hierárquica; as características do estilo barroco são evidentes, devido sua cor e detalhes externo. Pode-se supor que tenha sido confeccionado em lojas de artigos religiosos, como as Paulinas, pois até em dias atuais elas fabricam tais peças sagradas. Outra hipótese levantada, a partir de fontes orais, é que essas peças podem ter sido feitas em casa de irmãs religiosas ou mosteiros.

26 – Características Iconográficas:

A Estóla lembra e confirma a Ordem e o poder Sacerdotal (do latim *Ordo, dinis*: boa disposição das coisas) é um dos sete sacramentos do catolicismo que confere o poder e a graça de exercer funções e ministérios eclesiais que se referem ao culto de Deus e à salvação das almas, e de o desempenhar santamente. Pela imposição das mãos e pelas palavras do Bispo, este sacramento faz dos homens batizados sacerdotes, atribuindo-lhes os poderes de perdoar os pecados e de converter o pão e o vinho no Corpo e no Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo e de conferir, conforme o seu grau, os outros sacramentos. Por divina instituição, pelo sacramento da Ordem, alguns dentre os fiéis, pelo carácter indelével com que são assinalados, são constituídos ministros sagrados, isto é, são consagrados e delegados a fim de que, personificando a Cristo Cabeça, cada qual no seu respectivo grau, apascentem o povo de Deus, desempenhando o munus de ensinar, santificar e governar (cf. Direito Canónico: Cânon 1008). Na Igreja Católica, somente um varão baptizado pode receber validamente a ordenação sagrada. A *Ordem* é verdadeiro sacramento da *Nova Lei*, instituído por Jesus Cristo, na sua última ceia (cf. Lucas; 22, 19; e também: Mateus: 16, 19 e 18,18; João: 15,16 e 20, 21-23). Aspectos que marcam a iconografia da estola são as cruzes impressas na ponta e meio da faixa retratam com fidelidade as expressões bíblicas e litúrgicas do mistério da fé, ou seja, mistério da cruz de cristo, proclamada pela Igreja Católica Apostólica Romana. Outra característica bastante óbvio, é a cor preta da faixa com bordados em dourado que por sua faz retrata a dimensão celeste e a de mortificação, levando os cristãos a um estado místico impar e admiração pela arte.

27- Dados Históricos:

Com relação a esta peça sagrada que compõe os paramentos litúrgicos, referindo-se ao da comunidade de Vila de Nossa senhora de Fátima, Não existem muitas informações históricas sobre o mesmo. Sabe-se que é uma relíquia deixada pelo Padre Pedro Urich conforme informações orais; outra versão oral afirma que o objeto litúrgico foi deixado pelo Monsenhor José Batista também pároco da Paróquia Nossa Senhora da Graça. Percebe-se que a data prevista é mais antiga que a própria comunidade, pois essa peça foi trazida por um sacerdote que usava vestes, que eram utilizados antes do concílio do vaticano II, isso a 40 anos atrás; Este foi desde sempre conservado com muito carinho pela comunidade e que teria sido produzida por artesão de lojas religiosa do Rio de Janeiro ou São Paulo, há cerca de 45 anos. Esse móvel somado a outros invocativos da cristandade presentes na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, guarda a memória de um contexto histórico da Igreja Católica, e essa veste teria despertado a fé na eucaristia de muitos moradores da região, com tal intensidade, que ele pode ser percebido na participação fervorosa da comunidade nas celebrações eclesiais. E tem enriquecido a beleza litúrgica das celebrações cotidianas e das festas da Padroeira e de outros Santos da devoção popular. Hoje essa estola está guardada, pois os sacerdotes usam modelos dos tempos atuais, conforme normas eclesiais.

28- Referências Documentais:

Entrevista com a Sra.Eva Gomes Soares, Sr.Francisco Xavier Moreira e o Sr.Joaquim Cordeiro de Oliveira.

<http://preciosodeposito.blogspot.com/2007/11/liturgia-vestes-eclesisticas-dos.html>

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

(Redirecionado de Ordem sacerdotal)

Arquivo da Paróquia de Nossa Senhora da Graça de Capelinha e Casa da Cultura de Capelinha

29 – Informações Complementares:

“A Estola: (Do latim "*stola*" veste roçante) Entre os romanos a estola era uma veste comprida, bastante parecida com a túnica. Diferia somente por ter muita renda e enfeites, de alto abaixo. Mas como esta veste se tornou tão estreita e que agora chamamos de estola? Julga-se que foi simplesmente suprimindo o vestido e conservando-se apenas a borda. Borda em latim quer dizer "*ora*". Daí a designação de *orarium* que as vezes se dá a estola. Portanto era um lenço luxuoso, mais comprido que o manípulo, utilizado por pregadores, indicando autoridade da pessoa que falava. Hoje é uma faixa comprida de seda, da mesma cor da casula, colocada ao pescoço, descendo para frente por ambos os lados. Simboliza o poder sacerdotal e a imortalidade ou glória eterna que o Sacerdote pede, ao revestir-se dela, rezando: "*Restitui-me, Senhor, a estola da imortalidade, que perdi na prevaricação do primeiro pai, e, ainda que não seja digno de me abeirar dos Vossos sagrados mistérios, fazei que mereça alcançar as alegrias eternas*". Fora estabelecida como paramento litúrgico no século VI, reservada apenas aos padres, bispos e diáconos. Assim colocada no pescoço, simboliza o julgo do Senhor que o padre tem de levar com coragem e pelo qual há de exercer seu ministério sacerdotal.” O preto aparece essencialmente ligado a ofícios de defuntos e cerimônias da Semana Santa, se bem que a cor prescrita nas Constituições para os ofícios de defuntos seja o roxo.

30-Ficha Técnica:

Levantamento: Eduardo José Cordeiro	Data: Abril /2007
Elaboração: Eduardo José Cordeiro / Tiago Cristian Santos	Data: Junho. /2007
1ª Revisão: Tiago Cristian Santos	Data: Novembro \ 2007
2ª Revisão: Dante Geraldo Guedes	Data: Dezembro \ 2007
23 – Arquivamento	Data: Dezembro \ 2007